



ABUSO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

MARIA DA LUZ DE OLIVEIRA; MANAIZA FAUSTINO DE LIMA; ÉLIDA DANTAS DO NASCIMENTO CORTÊS BONIFÁCIO

Introdução: O abuso sexual refere-se a qualquer ação de interesse sexual de um ou mais adultos em relação a uma criança ou adolescente, podendo ocorrer tanto no âmbito intrafamiliar quanto no âmbito extrafamiliar. Para tanto, a adolescência deve ser pensada como uma categoria que se constrói se exercita e se reconstrói dentro de uma história e tempo específico (FROTA, 2007). Ademais, a vivência do abuso sexual gera inúmeras implicações na saúde mental dos adolescentes. **Objetivo:** Apresentar as principais implicações na saúde mental dos adolescentes que vivenciaram situações de abuso sexual. **Metodologia:** Foi realizada através de uma revisão bibliográfica narrativa, baseada em 20 textos científicos com acessos gratuitos, publicados entre 2013 a 2023, escritos em português. **Resultados:** Com base nas discursões realizadas, foi verificado que: são inúmeras as consequências no que tange o abuso sexual para a vida das vítimas. Sendo elas de curto ou longo prazo podendo envolver problemas físicos, comportamentais, emocionais e sexuais, como: distúrbio do sono, ansiedade, conduta suicida, masturbação compulsiva, isolamento, dificuldades de atenção, queixas somáticas, dificuldades de vínculo afetivo, depressão, agressividade; no âmbito intrafamiliar o abusador geralmente é o pai, irmão, avô, tio, primo ou padrasto. Já no contexto extrafamiliar o abuso é praticado por um amigo, vizinho ou professor; e a psicologia pode contribuir com práticas de cuidado e intervenções nas situações de abusos vividas pelos adolescentes. **Conclusão:** Conclui-se que o abuso sexual é um fenômeno devastador a vida, podendo ocasionar inúmeras implicações a saúde mental dos adolescentes

Palavras-chave: **ABUSO SEXUAL; ADOLESCÊNCIA; PSICOLGOIA E SAÚDE MENTAL**